

459

**INICIAÇÃO XAMÂNICA ENTRE OS MBYÁ-GUARANI DO RIO GRANDE DO SUL.**

*Guilherme Orlandini Heurich, Sergio Baptista da Silva (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho tem por objetivo discutir a iniciação xamânica entre os Mbyá-Guarani do Rio Grande do Sul, isto é, como alguém ascende à posição de *karáí* (xamã). O objetivo é mapear o discurso Mbyá-Guarani sobre os momentos e as condições de possibilidade de alguém passar a atuar como *karáí*. O discurso sugere pensar a iniciação enquanto um processo longo, iniciado pela manifestação de uma doença na própria pessoa ou morte de um parente. Nesse momento, os conselhos recebidos através de *Nhanderú* (divindade Mbyá-Guarani) sugerem que a pessoa passe a se preparar para receber as capacidades de cura e aconselhamento. Essa preparação envolve aprender a “agüentar *petýnguá* (cachimbo)”, interromper o uso de bebidas alcoólicas, e uma capacidade específica de perceber as mensagens transmitidas pelas divindades através das inspirações - em sonhos, freqüentemente. Uma preparação que enfatiza processos de aprendizado fundamentados no corpo, principalmente no conhecimento a ser aprendido corporalmente. Entre os Mbyá, não há ritos de instituição que anunciem publicamente o estabelecimento de uma relação iniciador-iniciado, pois a disposição para aprender compete àquele que visa ao conhecimento xamânico, isto é, a partir desse momento inicial, é a própria pessoa que deve buscar essa preparação. Importante ressaltar que essa preparação tem como horizonte de possibilidade um momento no qual *Nhanderú* disponibiliza a capacidade de curar à pessoa em preparação. Por fim, o trabalho sugere que a insistência conceitual dos Mbyá sobre a centralidade na relação com as divindades traz como pano de fundo uma dimensão fluida da organização social entre os homens. O presente trabalho visa, portanto, mapear esse discurso sobre a relação entre corpo e conhecimento na iniciação xamânica - principalmente na relação com as divindades - para, em estudos futuros, traçar alguns apontamento sobre a organização social Mbyá, principalmente no que tange aos grupos de parentesco Mbyá.